

Ata da 25ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo

Data: 11 de julho de 2019

Horário: 9h às 18h 30min

Local: Hotel Ibis Styles Confins - Rodovia Lmg 800 Km 02, Bairro, R. das Goiabeiras, Lagoa Santa – MG

Ao dia onze de julho de 2019, às 9 hora, deu-se início à 25ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CTELET), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta firmado entre a União, Estado de Minas Gerais e Estado do Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Hotel Ibis Styles Confins, localizado na Rodovia Lmg 800 Km 02, Bairro, R. das Goiabeiras, Lagoa Santa – MG com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou com abertura por seu coordenador e representante da Secretaria Estadual de Educação-MG, Sr. Felipe Michel Braga. Posteriormente, houve rodada de apresentações dos presentes e leitura da pauta atualizada.

1. Apresentação do processo de auditoria pela Ernest & Young

O Sr. Ethore Bernardi, representante da EY, informou que no dia seis de outubro de dois mil e dezessete a empresa assinou um contrato com a Fundação Renova para analisar e validar o cumprimento dos indicadores e das metas de cada um dos programas, os quais poderão ser revistos anualmente, analisar e validar o formato dos relatórios mensais e anuais e auditar a exatidão do conteúdo do relatório anual, analisar e validar o cumprimento do planejamento anual das atividades relativas aos programas referidos nesse acordo, verificando sua efetividade, adequação aos objetivos e critérios técnicos, auditar a contabilidade de cada um desses programas e auditar a efetiva correspondência entre os projetos aprovados constantes e a execução de suas ações, fazendo os apontamentos pertinentes. Considerou que de todas as ações de responsabilidade da EY, a principal é o cumprimento do planejamento anual das atividades relativas aos programas.

Posteriormente, proferiu leitura de parte do TAC-Gov e informou que em atendimento à Cláusula 200 do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), foi elaborado um documento chamado POP, que é o Procedimento Operacional Padrão que estabeleceu as diretrizes para nortear as atividades relativas à Auditoria Externa Independente. Relatou que o documento apresenta detalhes sobre a metodologia e o escopo dos trabalhos a serem executados, fluxo de asseguarção de cada uma das etapas do trabalho, cálculos de amostragem e a utilização de especialistas, relatórios previstos e Governança do projeto. Esclareceu que quando há atualizações, o documento é submetido à aprovação o Comitê Interfederativo (CIF).

Relatou que na Auditoria Finalística de Asseguarção dos Programas é feita a auditoria da correspondência entre os projetos aprovados e a execução das ações, incluindo a avaliação dos aspectos finalísticos de cada Programa e análise e validação do cumprimento dos indicadores e das metas estabelecidas. Informou que o Fluxo de Trabalho da EY inicia com o CIF aprovando o documento de Definição do Programa elaborado pela Fundação Renova, depois a EY inicia a etapa de entendimento do Programa, depois a EY elabora PAI (Procedimento de Asseguarção Individual) e encaminha ao conhecimento do CIF e Fundação Renova, depois a EY inicia os procedimentos de auditoria e emite Relatórios de Acompanhamento e por último, a partir da ações do programa concluídas pela Fundação Renova, a EY emite Relatório de Asseguarção Finalística.

Posteriormente, apresentou o andamento dos programas que são de competência da CT-ECLET. Em relação ao PG-11 referente a Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar, informou que o documento de definição foi aprovado pelo CIF em Junho/2018, conforme Deliberação nº176, que foi feita a emissão dos Procedimentos de

Asseguração Individual (PAI) do PG011, via Ofício nº012/2019/EY, que foi dado início da execução dos Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) e análise de evidências e que houve realização de entrevistas com as gestoras das escolas temporárias e Secretárias Municipais de Educação de Mariana/MG e Barra Longa/MG.

Em relação ao PG-12 referente a Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística, informou que o documento de Definição do PG-12 aprovado pelo CIF em Junho/2018, conforme Deliberação nº177, que foi feita a definição e formalização dos Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) do PG-12 pela EY, que está prevista a reunião de apresentação do PAI entre EY e Fundação Renova em julho/2019 e que após a reunião, será emitido o documento de Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) do PG-12.

Em relação ao PG-13 referente ao Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, informou que a definição do Programa - Documento de Definição do PG013 aprovado, com ressalvas, pelo CIF em Novembro/2018, via Deliberação nº239 e que está previsto o início da auditoria do PG013 pela EY junto à Fundação Renova no mês de setembro/2019.

Em relação ao PG-33 referente a Educação Ambiental, informou que a definição do Programa Documento de Definição do PG-33 foi aprovado, com ressalvas, pelo CIF em junho/2018, via Deliberação nº178 e que está revisto o início da auditoria do PG033 pela EY junto à Fundação Renova no final do mês de julho/2019; Em andamento a análise das ações em andamento e/ou concluídas no âmbito do Programa.

Após a apresentação, o Sr. Felipe Braga, coordenador da CT-ECLET, relato que há ausência de indicadores que possam garantir a efetividade dos programas. O Sr. Ethore Bernardi, representante da EY informou que não é possível que a EY imponha quais serão os indicadores necessários para mensurar a qualidade do programa que será desenvolvido, mas que caso seja detectada inconsistência nos indicadores finalísticos definidos pela Fundação Renova, ela será sinalizada através do relatório emitido aos órgãos competentes. Após questionamentos sobre avaliação financeira e metas, o Sr. Ethore Bernardi informou que a EY faz uma auditoria sem fazer classificação financeira e que é feita somente uma avaliação finalística e de dispêndio. Informou que o acompanhamento das metas é feito, desde que elas tenham sido previamente acordadas entre a Fundação Renova e a Câmara Técnica e estavam oficializadas de alguma forma. O Sr. Renato Braga, representante da Prefeitura de Mariana, considerou importante que a EY comunique previamente a Secretariado de Educação do município, quando for visitar as escolas. Nesse sentido, o representante da EY relatou que estão sendo feitos refinamentos nos formatos de entrevistas. O Sr. André Ruas, representante da SEMAD parabenizou a apresentação realizada pela EY e informou que agora é possível enxergar alguns pontos do programa que antes não eram possíveis de enxergar. Relatou que a Fundação Renova excluiu alguns programas do Relatório Anual apresentado e que em relação ao PG-33 há intenção de realizar reunião sobre indicadores finalísticos, juntamente com vários especialistas da área e sugeriu que a EY seja convidada para compor os próximos grupos de trabalho relacionados ao PG-33.

Após questionamentos sobre avaliação da EY em relação a qualidade das ações, Sr. Ethore Bernardi informou que se houver algum indicador de qualidade definido, ela será avaliada e que se não houver nenhuma definição a respeito, a EY não poderá opinar. Após questionamentos sobre o acompanhamento dos padrões das construções, informou que na equipe da EY há especialistas de engenharia para avaliação dos projetos de infraestrutura a luz das normativas aplicáveis e que em relação ao PG-11, especificamente, estão sendo levadas em consideração as definições do MEC. Relatou que caso seja considerado um padrão de construção a ser seguido e ele não estiver normatizado, a EY não poderá emitir opinião e que caso a Câmara Técnica não concorde com as formas seguidas pela Fundação Renova, ela deverá emitir uma NT e a partir disso a EY fará análise com base na normativa definida entre CT e CIF. Reforçou que o trabalho da EY não é engessado, mas que só pode emitir posicionamento a partir de critérios objetivos definido pela Câmara Técnica em comum acordo com a definição do programa, tomando cuidado com as aprovações.

Em relação as obras, o Sr. André Ruas, representante da SEMAD considerou que a CT-ECLET deveria dar aceite em relação as estruturas entregues. A Sra. Alcione Silva, representante da SEE considerou que o acompanhamento das obras deve ser feito pela CT-ECLET desde o início. A Sra. Aline Oliveira, representante da Prefeitura de Mariana relatou

que o equipamento público feito pela Fundação Renova em Mariana não foi validada pela comunidade escolar e pela Prefeitura de Mariana. Houve uma concordância dos membros da Câmara Técnica sobre a necessidade de definição de critérios para aprovação das obras realizadas pela Fundação Renova. Posteriormente, houve apresentação de vídeo sobre os projetos de estruturas a serem construídas em Bento Rodrigues.

2. Status dos programas 33 e 11

A Sra. Juliana Andrade, representante do PG-33 da Fundação Renova apresentou o objetivo do PG-33 e esclareceu que ele está amparado na cláusula nº 172 que descreve que a Fundação Renova deverá implantar medidas de educação ambiental, em parceria com as Prefeituras dos municípios localizados na área ambiental 1, em conformidade com a Lei Federal nº 9.795/1999 e seu decreto regulamentador nº 04.281/2002. Nesse sentido, relatou que na definição do programa ficou definido que seriam incluídos os municípios alcançados pelos programas socioeconômicos e que na cláusula não houve alteração, permanecendo como área de abrangência a área ambiental 1.

Posteriormente, apresentou as deliberações acompanhadas pela CT-ECLET e detalhes do cronograma com contratação para início dos projetos referentes ao programa, sendo eles: Formação de Educadores e Escola Experimentais e Formação de lideranças jovens. Detalhou também as principais entregas e considerou interessante finalizar cada ano com o fórum.

Relatou que os principais desafios, sendo: Compatibilizar o prazo para firmar a parceria com as instituições com o início da execução dos projetos, planejados na definição do programa, conseguir o engajamento dos públicos alvo para participar ativamente dos projetos Formação de Lideranças Jovens, Formação de Educadores e Escolas Experimentais e Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas e conseguir o desenvolvimento de projetos relevantes para as comunidades e aderentes às realidades locais, de modo que possam de fato promover mudanças positivas da comunidade. Posteriormente, foram apresentados orçamento e linha do tempo dos dois programas, além disso foram apresentadas as interfaces que o PG-33 possui com outros programas que fazem parte do escopo de outras Câmaras Técnicas como o PG-26 que é gerido pela CT-FLOR e PG-18 que integra os programas assistidos pela CT-EI.

Houve debate sobre a área de abrangência do PG-33, onde foi definido encaminhamento. **Encaminhamento: A CT-ECLET/GT PG-33 elaborará uma Nota Técnica para revisão da cláusula nº 172 sobre a área de abrangência do PG-33.** Houve debate sobre a nomenclatura do projeto de forma que ele alcance os gestores e professores, dando prioridade aos efetivos. A Sra. Juliana Andrade esclareceu que cada programa tem uma validade que tem início da contagem do tempo a partir da sua aprovação. Ficou definido que o detalhamento das informações dos programas, devem ser feitos em GT.

A Sra. Camilla Nogueira, representante da SETADES considerou importante a apresentação dos desafios ao longo de 3 meses, além de custos, cronograma, escopo, qualidade das informações e governança. A coordenação considerou que a apresentação poderá ser feita a cada 3 meses, mas que o relatório com as informações deverá ser entregue mensalmente. Houve amplo debate para agendamento do GT. **Encaminhamento: A CT-ECLET agendará GT PG-33 com reunião interna no dia 02/agosto e aberta no dia 06/setembro.** Após questionamentos sobre a previsão de continuidade dos projetos previstos dentro do Programa, a Sra. Juliana Andrade explicou que todos os projetos possuem captação de fontes e recursos que não sejam únicos e exclusivamente da Fundação Renova.

A Sra. Maria Cristina, representante do PG-11 da Fundação Renova informou sobre a alteração da equipe técnica. Informou que o objetivo do programa é proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao evento do rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC e detalhou informações sobre as cláusulas referentes ao programa. Posteriormente, apresentou o cronograma e considerou que o grande desafio está relacionado ao atraso no cronograma do Projeto de Apoio Psicopedagógico de Mariana e Barra Longa na etapa de realização de triagem dos alunos devido à baixa participação das famílias no processo. Informou também que foi iniciada a abordagem com as escolas e famílias para apresentar a importância do processo e solicitou marcação de reunião para obter orientação

sobre o assunto e relatou necessidade de presença de membros da CT-OS e CT-Saúde. A Sra. Alcione Silva, representante da SEE considerou importante incluir representantes das superintendências de Ouro Preto e Mariana nessa discussão. **Encaminhamento: Realizar reunião entre membros da CT-ECLET e Fundação Renova no dia 19/07 em Mariana-MG para alinhamento sobre o PG-11.** A Sra. Maria Cristina reforçou que a reunião será para alinhamento e encaminhamento dos problemas para solucioná-los. Houve amplo debate sobre as discussões que deverão ser realizadas e sobre a data da reunião.

3. Andamento dos Projetos de Desenvolvimento na Foz do Rio Doce e em Mariana – PG-13

A Sra. Daniela Terra, representante do PG-13 da Fundação Renova informou que houve uma reunião com o secretário de Turismo de Mariana para alinhamento de como ser feito o Plano de Desenvolvimento do Turismo na região. Esclareceu que foram feitas entrevistas com atores da região e que os dados colhidos estão sendo compilados, informou a grande maioria das pessoas citou a questão de imagem de Mariana pós rompimento, a pouca articulação na cadeia do turismo, necessidade de calendário de eventos e necessidade de cadeia de turismo para atender ao turista. Relatou que o próximo passo será a organização das informações para apresentação ao Poder Público, com validação com a Prefeitura e Comunidade e informou que o Plano de Fomento ao Turismo será entregue dia 5 de agosto de 2019. Relatou que todas as informações de outros programas serão integradas dentro do território, analisando como ela será aplicada no Plano Fomento do Turismo.

Em relação a Foz, informou que está sendo feita uma contratação de consultoria para realizar a integração e levantamento de informações, da mesma forma como está sendo feito em Mariana, para dar direcionamento nas questões do turismo. Informou também que o próximo passo será a compilação das ações realizadas e previstas no território, considerando as ações de outros programas no território e posteriormente será feito um relatório consolidado que será apresentado ao Poder Público e comunidades. Esclareceu que ainda não é possível definir datas pois a consultoria ainda está em fase de contratação. A Sra. Eva Gazoni, representante da área de Governança da Fundação Renova considerou que a CT-ECLET precisará se posicionar sobre a Cláusula nº 239 para que essa situação não seja interpretada como descumprimento por parte da Fundação Renova.

A Sra. Anna Saiter, representante da Secretaria de Cultura do ES, considerou que em Mariana houve perda de renda em função da diminuição de visitantes devido ao impacto no turismo e que será solicitado a Fundação que a recuperação das imagens seja incluída no Plano de Desenvolvimento do Turismo. Em relação a Foz, considerou que houve perda da matriz econômica do lugar e que por isso o Plano de Desenvolvimento do Turismo deverá passar pela reorientação econômica e redefinição da matriz econômica geradora de trabalho e renda de forma que aquela comunidade continue de pé e que é necessário orientar a consultoria sobre essa situação. A Sra. Daniela Terra informou que todos os alinhamentos têm deixado clara a necessidade de agir de forma que o turismo gere renda e diversifique a economia e esclareceu que essa necessidade está sendo repassada as consultorias. A Sra. Camila Oliveira, representante da SECULT, considerou importante incluir a SECULT nas discussões sobre o desenvolvimento do turismo. Após questionamentos, a Sra. Daniela Terra informou que a Economia e Inovação está envolvida, assim como todas as outras áreas que possuem interface.

O Sr. Renato Braga, representante da Prefeitura de Mariana esclareceu que as ações relacionadas a imagem de Mariana é muito importante e relatou que muitas pessoas que visitam a região, querem conhecer detalhes relacionados a tragédia e descartam os acervos e demais belezas que o município possui. A Sra. Daniela Terra esclareceu que essa questão da imagem será levada em conta no programa de Fomento ao Turismo, na tentativa de minimizar esse impacto causado pelo desastre na imagem de Mariana e haverá uma discussão sobre qual imagem será reforçada para Mariana. Reforçou que essa questão foi identificada pela Fundação Renova durante as escutas, mas que ela deverá ser validada de forma coletiva, pelo Poder Público e comunidade.

A Sra. Camilla Nogueira, representante da SETADES informou que o entendimento é que serão necessários estudos, mas que o resultado dele será o Plano de ação. Solicitou esclarecimentos em relação ao ofício emitido pela Fundação Renova, em resposta a Sra. Maria Cristina explicou que ficou pendente o posicionamento da CT-ECLET sobre o cronograma da Foz e que o ofício foi enviado para formalizar o cumprimento do que estava acordado até o momento.

Sobre a necessidade de definição de espaço de articulação, explicou que seria necessário apenas um posicionamento da CT sobre os GTs propostos pela Fundação Renova, em resposta a Sra. Camilla Nogueira relatou que a CT-ECLET estava aguardando definição de contratação da consultoria antes de qualquer manifestação.

Em relação a imagem de Mariana, a Sra. Haydee Frota, representante da FGV considerou muito importante considerar a memória e relatou que a tendência é muito forte em focar no que sempre existiu na região desconsiderando a tragédia que aconteceu, o que agora pertence a história de Mariana. Considerou também que a imagem de Mariana deverá passar por esses dois pontos. A Sra. Lucimar Muniz, representante dos atingidos de Bento Rodrigues relatou que em Mariana existe o Programa VIMVER que trabalha com atendimento a grupos para levá-los ao circuito desde Fundão até Barra Longa, só não se sabe como é feito esse guiamento e qual discurso é feito ao turista. Relatou que em pesquisa sobre o desejo da população em relação a Bento Rodrigues foi questionado o que seria feito com o local com opção de resposta “nada” e “um memorial”. Em resposta, a Sra. Maria Cristina concordou com a necessidade de permanecer com a memória relacionada a imagem de Mariana e sobre o VIMVER, informou que o circuito não é para turistas, sendo criado para ambientação de novos colaboradores da Fundação Renova. Relatou que o circuito foi feito por escolas e por órgãos públicos e que pela Fundação Renova ele nunca foi usado para apresentação a turistas. Em relação a pesquisa de Bento Rodrigues, relatou que o PG-13 não tem conhecimento e esclareceu que em uma das cláusulas do PG-12 há uma previsão de construção de um memorial em Bento Rodrigues. Houve amplo debate sobre o público atendido pelo VIMVER. **Encaminhamento: A Fundação Renova deverá apresentar a CT-ECLET informações sobre o escopo do projeto VIMVER e o questionário aplicado em Bento Rodrigues sobre a construção de um memorial. Prazo: 26/julho.**

A Sra. Camila Oliveira, representante da SECULT, considerou importante preservar a memória da região de Mariana, tendo o cuidado de como ela será repassada aos turistas e comunidades. Sobre o VIMVER, a Sra. Danielle Lima, representante do PG-13 da Fundação Renova explicou que ele foi criado para ambientação dos novos funcionários e afirmou que ele não possui cunho turístico. Sobre o memorial, esclareceu que está sendo feita discussão sobre o que será feito em relação as áreas atingidas e que é claro que essa definição será feita entre os atingidos e Ministério Público. Esclareceu também que há uma obrigação da Fundação Renova em preservar as ruínas de Bento Rodrigues. Informou que há uma dificuldade em tratar com as pessoas atingidas sobre o memorial, sendo que elas ainda não possuem memória visto que ainda não receberam suas novas casas e por isso o passado delas, ainda faz parte do presente e solicitou que essa discussão fosse levada ao Conselho Patrimonial de Mariana que tem uma atuação na área, desde o rompimento.

A Sra. Alcione Silva, representante da SEE considerou que ao pensar na preservação da memória se vê a necessidade em relacionar este programa ao PG-33 de formação de professores ao longo da bacia e reforçou que esse assunto não pode deixar de ser discutido com as escolas. A Sra. Danielle Lima esclareceu que dentro da reserva técnica a abertura para escolas municipais e que por isso está sendo criada uma cartilha infantil. Relatou que houve uma série de visitas de escolas durante a integração do PG-13 com o PG-34, sobre o programa de Educação Ambiental. Informou que todas as ações do PG-12 estão ligadas a Educação Patrimonial.

A Sra. Carola Lopes, representante do Centro Rosa Fortini relatou que as visitas do VIMVER no território são conhecidas somente para fiscalização das obras das comissões e assessorias. O Sr. Renato Braga relatou estar incomodado com a pesquisa feita em Bento Rodrigues e com a resposta da Fundação Renova ao dizer que não tinha conhecimento da situação. Reforçou o interesse em participar das ações de Educação Patrimonial nas escolas de Mariana, porém a Fundação Renova esclareceu que foram feitas ações pontuais e que as atividades do programa ainda não começaram.

4. Apresentação sobre Indicadores de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA)

A Sra. Fernanda Carvalho, representante da Fundação Renova relatou que houve uma oficina da ANPPEA para formação de educadores, nela foram apresentados conteúdos sobre a origem da ANPPEA e como foi construído tudo o que está sendo usado para pensar nos indicadores do programa de educação para revitalização. Explicou que está sendo criada uma plataforma para que seja possível uma metodologia em uma mesma linguagem para discutir a

Educação Ambiental no Brasil e informou que a Fundação Renova terá até o dia 20/julho para cadastrar o programa nessa plataforma, como um teste em 2020. Posteriormente, apresentou um vídeo para contextualização.

O Sr. André Ruas, representante da SEMAD relatou que a oficina não teve nenhuma ligação com a Fundação Renova e com a Câmara Técnica e que ela teve o intuito de multiplicar o conhecimento dessa plataforma. Relatou que o PG-33 possui indicadores, mas que surgiu a demanda de revisão deles, reforçou que há uma dificuldade enorme em definir indicadores de Educação Ambiental e que a ANPPEA tem grande experiência nesse sentido.

Explicou também que inicialmente a CT-ECLET solicitou a criação de um GT para revisão dos indicadores e solicitou a Fundação Renova que contratasse ajuda da ANPPEA, o que não foi possível por ela não trabalhar como consultoria. A partir disso surgiu essa oficina e que após participação há uma obrigação em compartilhar a experiência com outros grupos. Considerou que esse conhecimento poderá auxiliar a CT-ECLET no PG-33.

5. Planilha de interfaces do Programa 33

A Sra. Juliana Andrade, representante do PG-33 da Fundação Renova esclareceu que existem duas formas de gerar interface com o PG-33, sendo pelo conteúdo ou pelo desenvolvimento territorial. Considerou que alguns programas terão interface com o PG-33, sendo o PG-27 de Recuperação de Nascentes que prevê Execução da mobilização, formação e engajamento dos produtores rurais para recuperação de nascentes, com o PG-34 de Emergências ambientais que prevê apoio na implantação das escolas seguras e sustentáveis (em Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado). Informou que os documentos que basearam essas interfaces foram as Nota Técnica nº 04 - 20/12/2017, Nota Técnica nº 07 -20/03/2018; Nota Técnica nº 11 - 18/06/2018; Deliberação 136 – 14/12/2017 e a Deliberação 178 – 29/06/2018. Relatou que o PG-33 terá interface também o com o PG-12 de Memória Histórica, Cultural e Artística, com o PG-13 de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, com PG-31 de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (PG26) e Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18).

Posteriormente, apresentou detalhes sobre a interface do PG-33 com o PG-26 e o PG-18. Em 2018, o MST e Ministério público procuram Fundação Renova para pleitear a recuperação dos assentamentos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão: 22 Assentamentos na Bacia do Rio Doce, 04 Assentamentos diretamente atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão e 14 Assentamentos na calha do Rio Doce. E em 2019, o MST apresenta uma proposta para revitalização dos assentamentos atingidos com o Programa Ambiental Produtivo dos Assentamentos na Calha do Rio Doce. Relatou que o Programa Ambiental Produtivo dos Assentamentos na Calha do Rio Doce visa a revitalização nos assentamentos impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão com inserção produtiva agroecológica gerando desenvolvimento socioeconômico para as famílias assentadas, a partir de três eixos geradores: Educacional (PG33), Ambiental (PG26) e produtivo (PG18).

Após questionamentos, a Sra. Juliana Andrade explicou que a interface trará um trabalho investigativo e em relação as nascentes, por exemplo, será feito um levantamento do porquê que existem erosões na propriedade até chegar na recuperação de fato. A Sra. Camilla Nogueira, representante da SETADES considerou que as interfaces estão ocorrendo também em outras Câmaras Técnicas e que é muito interessante levantar os valores a serem gastos para cada um. Houve amplo debate sobre as diversas interfaces existentes. **Encaminhamento: A CT-ECLET solicitará aos membros e a Fundação Renova sugestão de pauta para intercâmaras.**

6. Apresentação dos diagnósticos de referências culturais (PG12)

A Sra. Danielle Lima, representante do PG-12 da Fundação Renova apresentou as principais entregas do programa relacionadas ao diagnóstico e apresentou também detalhes da metodologia criada em conjunto com o IEPHA e IPHAN e das oficinas realizadas com as comunidades. Relatou que a agora estão sendo feitas atividades de aprofundamento do diagnóstico no qual são realizadas entrevistas com diversos atores e também realização de fichas com análise de impacto.

Na etapa 3 que será iniciada em agosto, serão realizadas oficinas de salvaguarda, reuniões com as comunidades e Conselhos de Patrimônio. O representante da Comissão de Atingidos de Rio Doce solicitou que a Fundação Renova

investisse em campeonatos de futebol visto que o futebol é referência cultural. A Sra. Maria Cristina, representante da Fundação Renova considerou que a proposta do Edital Doce poderá suprir um pouco a lacuna que existe em relação ao esporte nas regiões atingidas. Houve amplo debate sobre as ações do programa em Rio Doce.

Após questionamentos, a Sra. Danielle Lima esclareceu que em relação ao diagnóstico Bento Rodrigues está um pouco atrasado por ter aderido posteriormente e que Gesteira não teve aderência. Informou que foram feitas fichas de referências culturais que serão publicadas através da UNESCO e que caso as comunidades queiram, esses materiais serão disponibilizados nos museus e bibliotecas. **Encaminhamento: A CT-ECLET deverá analisar os relatórios de referências culturais a ser entregue pela Fundação Renova.** A Sra. Aline Oliveira, representante da Prefeitura de Mariana considerou que as assessorias não poderão ter o poder para paralisar um trabalho.

7. Retorno por parte dos municípios dos projetos para cumprimento à deliberação 287

O Sr. Felipe Michel, representante da coordenação da CT-ECLET proferiu leitura do ofício entregue pela Fundação Renova e esclareceu que em reunião restrita ficou definido que a proposição seria feita a medida que os municípios avançassem nas proposições, sendo os mais avançados os de Rio Doce e Governador Valadares aguardando emissão de NT sobre a proposta. Posteriormente, ele detalhou a proposta feita por Rio Doce e Governador Valadares e ponderou que as propostas foram iniciadas pelos representantes dos municípios membros da Câmara Técnica com apoio e acompanhamento dos atingidos. A Sra. Maria Cristina, representante da Fundação Renova considerou que as propostas precisam ser analisadas pela CT e pela Fundação Renova para um estudo de viabilidade, sem alteração por parte da Renova, com a intenção de evitar as dificuldades que podem existir junto ao Conselho Curador. Houve amplo debate sobre esse tema. Posteriormente, foi apresentado vídeo com as propostas. **Encaminhamento: A CT-ECLET e a Fundação Renova deverão analisar as propostas de Rio Doce e Governador Valadares sobre Lazer nas Águas. Prazo: 18/julho.**

Posteriormente, foram repassados todos os encaminhamentos definidos durante a reunião e acrescentados os seguintes encaminhamentos. **Encaminhamento: A CT-ECLET enviará a Fundação Renova e aos demais membros da CT a apresentação do projeto executivo e arquitetônico das escolas de Bento Rodrigues, incluindo atas e aceites. Encaminhamento: A CT-ECLET deverá enviar a CT-INFRA um ofício solicitando relatórios da Synergia de levantamentos realizados em maio/2016 sobre reassentamentos.**

8. Encaminhamentos:

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
25.1	Elaborar uma Nota Técnica para revisão da cláusula N° 172 sobre a área de abrangência do PG-33	-	Interna	Coordenação CT-ECLET/GT PG-33	
25.2	Agendar GT PG-33 com reunião interna no dia 02/agosto e aberta no dia 06/setembro.	-	Interna	Coordenação CT-ECLET/GT PG-33	
25.3	Realizar reunião entre membros da CT-ECLET e Fundação Renova no dia 19/07 em Mariana-MG para alinhamento sobre o PG-11.	19/jul	Externa	CT-ECLET e Fundação Renova	
25.5	Apresentar a CT-ECLET informações sobre o escopo do projeto VIMVER e o questionário aplicado em Bento Rodrigues sobre a construção de um memorial.	26/jul	Externa	Fundação Renova	
25.6	Solicitar aos membros e a Fundação Renova sugestão de pauta para intercâmaras.	24/jul	Interna	Coordenação CT-ECLET	
25.7	Analisar os relatórios de referências culturais a ser entregue pela Fundação Renova.	-	Interna	CT-ECLET	

25.8	Analisar as propostas de Rio Doce e Governador Valadares sobre Lazer nas Águas	18/jul	Interna	Coordenação CT-ECLET/Fundação Renova	
25.9	Enviar a Fundação Renova e aos demais membros da CT a apresentação do projeto executivo e arquitetônico das escolas de Bento Rodrigues, incluindo atas e aceites.	07/ago	Externa	Fundação Renova	
25.10	Enviar a CT-INFRA um ofício solicitando relatórios da Synergia de levantamentos realizados em maio/2016 sobre reassentamentos	-	Interna	CT-ECLET	

Felipe Michel S. A. Braga

Coordenador da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo - CT ECLET/CIF